



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017

1 Aos vinte e sete dias do mês de março de 2017, às 17h30, reuniram nas
2 dependências do Auditório da Prefeitura Municipal de Londrina, na Av. Duque de
3 Caxias, 635, os Conselheiros constantes na lista de presença em anexo. Abriu-se a
4 reunião com a inclusão de um espaço para a Moradores do Conjunto Eucaliptos se
5 manifestarem a respeito do EIV da ADAMA, em seguida sendo realizada a leitura
6 das justificativas de ausências. Foi feita a apresentação do senhor Antônio Amaral
7 que passa a representar a SEMA Estadual neste Conselho. Aprovada a Comissão
8 para verificações do projeto de Lei 121/2015 referente a composição do
9 CONSEMMA que será constituída por Gerson Galdino, Gustavo Góes e Ângelo
10 Barreiros. A ata da 2º reunião ordinária foi aprovada por unanimidade. Senhora
11 Presidente relatou aos presentes que participou de audiência pública sobre o IPTU
12 progressivo, e defendeu a manutenção dos fragmentos de mata nas áreas de
13 expansão urbana, mas não foi bem interpretada pois algumas pessoas não
14 entenderam sua proposta em relação ao Contorno Norte, ela defendeu que o projeto
15 seja executado no traçado proposto inicialmente, contudo entende que há muitos
16 interesses e que provavelmente o Contorno será alterado, passando próximo a
17 região do distrito da Warta. Passou a palavra para a Secretária Municipal do
18 Ambiente para apresentação e solicitação de recursos para reestruturação da
19 Secretaria Municipal do Ambiente. Roberta solicitou a liberação dos recursos de
20 forma global para o ano de 2017 haja vista a necessidade de atender um calendário
21 de compras, da diretoria de licitação da prefeitura, destacou que o orçamento da
22 Secretaria é reduzido, o que gera dificuldade para promover as atividades atribuídas
23 à Secretaria e pediu o apoio de todos para a aprovação desses recursos após a
24 apresentação de projetos detalhado sobre o uso dos recursos. A Secretária informou
25 aos presentes que deve propor mudanças no modelo de licenciamento atual
26 desvinculando-o do IAP, criando um sistema próprio de licenciamento para o
27 Município. Com referência a solicitação de recursos para a aquisição de um
28 equipamento denominado Giro Zero a conselheira Maria José sugeriu que seja
29 adquirido o equipamento com motor a diesel, pois a manutenção é menor que os



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017

30 modelos a gasolina. Roberta informou ainda aos presentes que está buscando
31 recursos junto a Sercomtel para a comprar de um veículo com cesta elevatória e um
32 triturador de galhos para uso na arborização urbana. Com relação a aquisição de
33 computadores, Maria José sugeriu que seja estudado a aquisição de computadores
34 de uso coletivos. Uma vez liberados os recursos a preferência despesas sejam
35 empenhadas com recursos oriundos do ICMS Ecológico e que os recursos da fonte
36 079 sejam usados apenas com as demandas mais urgentes do Conselho e da
37 Secretaria. A Presidente Margareth questionou se não há necessidade de uso dos
38 recursos que já foram liberados para os Parques Municipais. A Secretária Roberta
39 informou que há a liberação de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) para uso no
40 Centro de Eventos dos Parques e para uso na recuperação da erosão do Parque
41 Arthur Thomas com recurso do Fundo Municipal de Saneamento básico e que está
42 buscando recurso para o cercamento do Parque Arthur Thomas e outros projetos a
43 ser cadastrado no sistema de convenio federal. Margareth solicitou a possibilidade
44 do uso do Drone e a Secretária Municipal disse que esse tipo de imagem não é
45 aproveitável e informou que a IPPUL está adquirindo uma imagem da foto aérea do
46 município. O conselheiro Jose Paulo fez uma alegação referente ao IBAMA estar
47 usando Drone para fiscalização. Júlio comentou que a foto é fixa e que o Drone
48 admite outros usos. Margareth propôs que haja uma abertura de processo licitatório
49 com recurso do fundo para contratação de análise química de água e solo. O
50 conselheiro Valmor comentou que a Secretaria da Saúde possui um convenio com a
51 UEL para análise de agua. Roberta sugere reunião com a Secretaria da Saúde para
52 viabilizar a aquisição dos kitis esse tipo de análise. Sugere que seja feita uma
53 reunião com o Moacir que é o responsável pelo vigiagua. Valmor alegou que a UEL
54 não dispõe de certificação de alguns tipos de análise. Gustavo Góes notou que
55 algumas solicitações que ele propôs no ano passado não foram realizadas e
56 também questionou a aplicação desses recursos na arborização pública. Roberta
57 defendeu o uso dos recursos na arborização pública e argumentou que política
58 ambiental dos municípios no que diz respeito ao corte de árvore está correta.



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017

59 Gustavo sugeriu mais reservas para viveiro e plantio de arvores e menos para
60 remoção de arvores. Júlio cobrou a participação dos conselheiros nas reuniões para
61 compor o quórum que viabilizem as aprovações. A Presidente Margareth propôs e
62 foi aprovado por unanimidade, uma reunião extraordinária para o dia 10 de abril as
63 17h no Auditório da Prefeitura Municipal de Londrina, para aprovação dos recursos
64 solicitados. Valmor discute o corte de arvore em Londrina e diz que isso precisa ser
65 revisto. Roberta Queiroz responde à questão do conselheiro Valmor informando que
66 já está revendo procedimento para remoção de arvores e que o sistema atual é
67 ultrapassado. Ângelo Barreiros e a Secretária Roberta propôs uma alteração de
68 forma de suplência que deverá ser adotada na próxima conferência porque na forma
69 atual não está havendo comunicação entre o titular e o suplente. Com relação aos
70 conselheiros faltosos, ficou aprovado a substituição dos mesmos não gerando
71 prejuízo na participação da próxima Conferência, sendo substituído os conselheiros:
72 Vera Cristina Jane Vieira, Ilson da Silva, Luciana Velho e Neide Aparecida
73 Gonçalves Ferreira por Luís Fernando dos Santos Egídio, Claudio Alves Salomão,
74 Dimas Soares Junior e Patrícia de Oliveira Rosa da Silva. Em seguida foi passada a
75 palavra para a representando dos moradores do Conjunto Eucaliptos que elogiou a
76 discussões que presenciou no CONSEMMA. Informa que a comunidade ficou
77 descontente com a forma que foi conduzida a Audiência Pública no caso da ADAMA.
78 A comunidade se mobilizou e conseguiu reunir em um abaixo assinado
79 aproximadamente (trezentas) assinaturas e quando o projeto foi protocolado na
80 câmara, procuraram os vereadores pedindo a retirada do projeto de lei de pauta
81 promovendo uma nova audiência pública para dia 20 de abril de 2017 as 19h na
82 Câmara dos Vereadores de Londrina e informa que a comunidade já sofre com a
83 estação de tratamento de esgoto daquela região e que se corre o risco de aprovar a
84 alteração do zoneamento IV que pode viabilizar a instalação de outras empresas
85 poluidoras deixando a situação atual ainda pior, por isso veio até o CONSEMMA
86 para pedir ajuda para que se mantenha o zoneamento atual . Valmor perguntou se
87 algum vereador visitou a região e foi respondido a ele que não. Valmor perguntou se



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017

88 a empresa se instalou primeiro na região ou se o bairro já existia, foi respondido que
89 a empresa quando começou era pequena e foi se expandindo. A Presidente
90 Margareth comentou que gostaria de analisar o projeto no CONSEMMA mas que
91 importante é fiscalizar a empresa mesmo que não seja autorizada a mudança de
92 zoneamento, para verificar se a população não está sendo prejudicada. Nesse sentido
93 sugere que a SEMA seja equipada para fiscalizar esse tipo de empresa. O foco
94 agora é apenas barrar a mudança de zoneamento. Júlio sugere que a comunidade
95 tente segurar a mudança de zoneamento e que a mudança seja realizada no Plano
96 Diretor. Senhor Ângelo sugeriu que a comunidade se mobilize para barrar o
97 processo. A empresa possui 25,000 m² e que é importante demonstrar se há
98 prejuízos à saúde das pessoas. Gustavo Marconi sugere que o licenciamento seja
99 revisto face a alteração do porte da empresa. Margareth informa sobre a denúncia
100 das obras do Arco Leste que recebeu na transposição do córrego tucanos que
101 solicitara a SEMA, um relatório com o andamento das obras. Não havendo mais
102 assuntos a reunião encerrou as 19h30.

103

104

105

106

107

108

109

110

111